# Relato de experiência sobre simulação realísticas de acidentes traumáticos

**Autor(res)**

Willian Carlos Millan
Mauricio Angelo De Souza
Ariane Calixto De Oliveira
Lucas Vinicius Weiler Castaldeli
Maria Izabel Cardoso Dos Santos

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Introdução

Situações de emergência, frequentemente imprevisíveis e complexas, demandam profissionais devidamente capacitados para atuar de forma segura e eficaz minimizando complicações e aumentando a chance de sobrevivência do paciente. A falta de oportunidades de adquirir essa capacitação, pode causar um impacto negativo tanto curricular quanto profissional e no âmbito de salvar máximo de vidas possíveis. A utilização da simulação realística na graduação de enfermagem é uma estratégia metodológica que contribui para o aprendizado e possibilita aos acadêmicos vivenciarem situações do seu futuro ambiente profissional. (Silvaetal., 2020)

## Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência, abordando a metodologia empregada e as principais reflexões decorrentes do processo de simulação ao trauma.

## Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a aplicação de simulação clínica com uso de moulage para reprodução de traumas. Evento ocorreu no setor de Pronto-Socorro de um hospital de referência em cardiologia de Campo Grande/MS, entre os dias 01/10 a 05/10/25, com a participação da equipe multiprofissional. Foram simulados ferimentos por esmagamento e queimaduras de 2º grau, primeiros socorros e roteiros de comunicação. A simulação foi organizada em seis etapas: planejamento, construção da moulage, execução do atendimento, observação do acolhimento, registro e debriefing.

## Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a simulação contribuiu para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas, decisões rápidas e empatia, promovendo aprendizado contínuo profissional. Importante destacar que se realizou um debriefing para análise dos pontos positivos e negativos. Notou-se a boa interação da equipe, clareza na comunicação, execução correta das condutas iniciais e a habilidade de acolher familiares. Entre os aspectos a

aprimorar, destacaram-se o tempo de resposta, a priorização em situações de urgência e a comunicação mais empática. A reflexão crítica permitiu aprendizado técnico e interpessoal, promovendo autocrítica e aperfeiçoamento das competências profissionais. “a simulação no contexto da medicina de emergência permite o desenvolvimento de habilidades críticas para o atendimento ao trauma, fortalecendo a capacidade de resposta das equipes em situações de alto risco”, evidenciando a relevância do método para a formação em atendimento de emergência. (Strother et al. 2021, p. 85).

## Conclusão

A simulação de acidentes graves, por meio do uso de moulage, demonstrou ser eficaz para integrar teoria e prática de forma segura e controlada. O método permitiu avaliar o atendimento inicial, a comunicação entre profissionais e familiares. Observa-se que a aplicação sistematizada da simulação em contextos de urgência e emergência pode transformar o ensino na área da saúde, favorecendo a formação de profissionais mais preparados, conscientes e aptos a atuar com excelência em situações críticas.

## Referências

SILVA, Renan Pereira ; et al. Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas. Pesquisa em Saúde, [S.l.], v. X, p. 1-15, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115325?utm_source

STROTHER, Christopher et al. Comprehensive Healthcare Simulation: Emergency Medicine. 1. ed. [S.l.]: Springer, 2021. p. 85-100. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-57367-6?utm_source